

**A CENA DE ENUNCIÇÃO:  
UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DO CONTO  
PARA QUE NINGUÉM A QUISESSE,  
DE MARINA COLASANTI**

*Renata Palmeira*  
[repalmeira@hotmail.com](mailto:repalmeira@hotmail.com)

Este trabalho, que segue uma perspectiva de estudo das práticas de linguagem enquanto fenômenos sociais contextualizados, proposta pela Análise do Discurso de base enunciativa, tem por objetivo discutir a noção de cena de enunciação (Maingueneau, 2005) a partir de marcas lingüísticas presentes no conto de Marina Colasanti intitulado "Para que ninguém a quisesse". De acordo com Maingueneau (2005), um texto é "o rastro deixado por um discurso em que a fala é encenada". Em cada texto podem-se identificar três cenas de enunciação; a cena englobante, que diz respeito ao tipo de discurso (publicitário, político, religioso, etc.); a cena genérica, que se refere ao gênero de discurso (panfleto, editorial etc.); e a cenografia, que não é imposta pelo gênero, ao contrário, é construída pelo texto, e sendo assim um "sermão pode ser enunciado por meio de uma cenografia professoral, profética, etc."